

Márcia Moreira de Araújo  
Carlos Jordan Lapa Alves  
(Organizadores)

# EDUCAÇÃO: MINORIAS, PRÁTICAS E INCLUSÃO 2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

Márcia Moreira de Araújo  
Carlos Jordan Lapa Alves  
(Organizadores)

# EDUCAÇÃO: MINORIAS, PRÁTICAS E INCLUSÃO 2



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaió – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina  
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa



Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein  
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará  
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz  
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior  
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo  
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará  
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais  
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi  
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília  
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa  
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba  
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão  
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana  
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista



## Educação: minorias, práticas e inclusão 2

**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Vanessa Mottin de Oliveira Batista  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadores:** Marcia Moreira de Araújo  
Carlos Jordan Lapa Alves

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: minorias, práticas e inclusão 2 / Organizadores  
Marcia Moreira de Araújo, Carlos Jordan Lapa Alves. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-034-3

DOI 10.22533/at.ed.343211805

1. Educação. I. Araújo, Marcia Moreira de  
(Organizadora). II. Alves, Carlos Jordan Lapa (Organizador).  
III. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

## APRESENTAÇÃO

Neste momento contemporâneo e avassalador, que minimiza nossa potência de agir, esse livro é um “respirar leve”, e traz consigo outras possibilidades de pensar, fazer e viver a educação neste contexto que inclui e reverbera liberdades e multiplicidades do agir democrático, fora dos padrões colonizados em nossas mentes por séculos.

Inspirados em nossos estudos, temos a urgência em entender como que uma sociedade inteira não se reduz a vigilância e propõe micro-liberdades individuais e coletivas. Junto a Certeau(1994) , problematizamos neste espaço: “que procedimentos populares (também minúsculos e cotidianos) jogam com os mecanismos da disciplina e não ser para alterá-los? Que táticas e artes de fazer engendram nas tramas da vida que formam uma contrapartida, do lado dos consumidores (ou “dominados”), dos processos silenciados que organizam as micropolíticas e formam as subjetividades diversas?

Eis, portanto, nossa grande missão neste livro: propiciar momentos, debates, críticas e litigar com poderes que permeiam o campo educacional tornando-o tradicional, excludente e retrogrado. A educação do presente não pode e não deve ser desconectada da realidade social, da diversidade étnica, de gênero, religiosa e de crença que a sociedade vive. Talvez, essa seja a hora de derrubar os muros que ergueram em volta das escolas para que este lugar seja de todos e todas.

Pensar raça, gênero, sexualidade, exclusão, inclusão, feminismo, machismo e interseccionalidade no contexto escolar é obrigação de educadores e educadoras neste momento histórico no qual as bases democráticas estão constante tensão. Não cabe a escola e aos professores o papel de agente passivo, mas ações veementes e fortes a favor da luta pela igualdade, equidade e qualidade educacional para todas as crianças de todas as crenças.

Em um país onde as Casas de Leis perdem tempo propondo projetos para inibir e coibir o fazer docente, por exemplo, projeto de Lei 4893/20 que busca criminalizar professores que debatem assuntos ligados a gênero e sexualidade, a balança do poder deve agir criando reações de contrapoder: ao silêncio o barulho, a ordem a desordem, a punição a revolta. Nunca cabe a um docente o papel de submissão, mas ação, a criticidade.

Esperamos que o leitor, ou a leitora, faça produções fecundas e inventivas a partir desta proposição de textos que apresentam uma subversão no espaço educativo nos múltiplos modos de aprendizagens. Desejamos que as apostas sejam a captura do que escapa dos modos imperativos de educação, e que as possibilidades de invenção e criação reverberem na prática docente por uma educação mais condizente com o que a humanidade vem liberando como demandas sociais.

Desejamos uma excelente aventura literária e formativa!

Marcia Moreira de Araújo  
Carlos Jordan Lapa Alves

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **ENSINO HÍBRIDO: *PODCAST* COMO INSTRUMENTO AUXILIATÓRIO DE PREPARAÇÃO PARA O ENEM**

Lucas Antonio Xavier  
Bruna Carraro de Oliveira  
Chirlei de Fátima Rodrigues  
Ruanna Bourguignon Gava Ribeiro  
Luzinete Louzada Bianchi Kahowec  
Simone Vieira Sant'Anna Fardim  
José Izaias Moreira Scherrer Neto  
Luciano Carneiro Cardozo  
Unir Andrade Rabelo Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.3432118051**

### **CAPÍTULO 2..... 15**

#### **A AVALIAÇÃO DE ALUNOS SURDOS EM ESCOLAS COMUNS: UMA ANÁLISE DAS PRÁTICAS E INSTRUMENTOS AVALIATIVOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

Zanado Pavão Sousa Mesquita  
Marcella Arraes Castelo Branco  
Elenice de Alencar Silva

**DOI 10.22533/at.ed.3432118052**

### **CAPÍTULO 3..... 28**

#### **A DIFERENÇA COMO CARACTERÍSTICA FUNDAMENTAL: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

Felipe Miranda Zanetti

**DOI 10.22533/at.ed.3432118053**

### **CAPÍTULO 4..... 40**

#### **A EDUCAÇÃO BÁSICA ENQUANTO DIREITO SOCIAL: UM PANORAMA HISTÓRICO A PARTIR DAS LDBENs BRASILEIRAS**

Miguel Rodrigues Netto

**DOI 10.22533/at.ed.3432118054**

### **CAPÍTULO 5..... 54**

#### **A DANÇA COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

Ana Carolina Nascimento Lira  
Roseli Fernandes Lins Caldas

**DOI 10.22533/at.ed.3432118055**

### **CAPÍTULO 6..... 65**

#### **A EDUCAÇÃO DE ÓRFÃOS NAS MINAS COLONIAIS: ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS CONFORME O SEXO DOS TUTORES E TUTELADOS**

Leandro Silva de Paula

**DOI 10.22533/at.ed.3432118056**

<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>78</b>
A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO REGULAR	
Janaina Ribeiro Pireda Teixeira Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3432118057</b>	
<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>90</b>
A LINGUAGEM ADAPTATIVA: ROMPENDO BARREIRAS NO PROCESSO DE INCLUSÃO	
Antonia Diniz	
Valdirene Nascimento da Silva Oliveira	
César Gomes de Freitas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3432118058</b>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>101</b>
A NOVA RACIONALIDADE TÉCNICA DO TRABALHO DO PEDAGOGO NA ESCOLA PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ: POSSIBILIDADES E LIMITES	
Clarice Schneider Linhares	
Laurete Maria Ruaro	
<b>DOI 10.22533/at.ed.3432118059</b>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>112</b>
A INCLUSÃO DO ALUNO SURDO NO ENSINO SUPERIOR	
Rodrigo Parras	
Elaine Cristina da Silva Zanesco	
Márcia Aparecida Amador Mascia	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180510</b>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>125</b>
A PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL ACERCA DA DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
Mirna Cristina Silva Pacheco	
Cristina Maria Carvalho Delou	
Ediclea Mascarenhas Fernandes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180511</b>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>133</b>
A SUBSTANCIALIDADE DA SEXUALIDADE NA EDUCAÇÃO: IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL E TRANSGRESSÃO DA LGBTFOBIA	
Glauber Carvalho da Silva	
Letícia da Silva Paz	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180512</b>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>144</b>
ADVOCACY, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA SOBRE A TUBERCULOSE	
Raimunda Hermelinda Maia Macena	
Liandro da Cruz Lindner	
Carla Patrícia Almeida	

José Carlos Veloso Pereira da Silva  
Antonio Ernandes Marques da Costa  
Neide Gravato da Silva  
Giselle Raquel Israel  
Ezio Távora dos Santos Filho

**DOI 10.22533/at.ed.34321180513**

**CAPÍTULO 14..... 156**

**A POLÍTICA PÚBLICA DO SISTEMA DE PROTEÇÃO ESCOLAR DA SEE/SP: ANÁLISE DO CASO DA DIRETORIA DE ENSINO REGIÃO DE TAQUARITINGA**

Paulo Cesar Cedran  
Chelsea Maria de Campos Martins

**DOI 10.22533/at.ed.34321180514**

**CAPÍTULO 15..... 166**

**AUTISMO E EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PARCERIA DOCENTE x DISCENTE**

Elizabeth R. O. Pereira  
Edicléa Mascarenhas Fernandes  
Franklin José Pereira  
Nathalia R. O. Habib Pereira  
Victor R. O. Habib Pereira

**DOI 10.22533/at.ed.34321180515**

**CAPÍTULO 16..... 177**

**AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Maria Aparecida de Oliveira Lage  
Urbano da Silva Batista  
Leidiane Chaves da Cruz  
Valdeis Correa Baiense  
Lúbia Mara Carvalho Costa Teixeira

**DOI 10.22533/at.ed.34321180516**

**CAPÍTULO 17..... 190**

**AVALIAÇÃO ESCOLAR PARA ALUNOS ESPECIAIS: IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DA SALA DE RECURSOS PEDAGÓGICOS**

Anelise Kologeski

**DOI 10.22533/at.ed.34321180517**

**CAPÍTULO 18..... 204**

**DESAFIOS E LIMITAÇÕES ÀS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM ESTABELECIMENTO PRISIONAL**

Maria do Carmo Soares de Almeida  
Susana Henriques

**DOI 10.22533/at.ed.34321180518**



<b>CAPÍTULO 19.....</b>	<b>214</b>
<b>CONFEÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ADAPTADOS SOBRE PROPRIEDADES ESPECÍFICAS DA MATÉRIA PARA ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL</b>	
Aires da Conceição Silva	
Ana Paula Bernardo dos Santos	
Ana Paula Sodré da Silva Estevão	
Anne Caroline da Silva Rocha	
Matheus Silva de Oliveira	
Thamiris Pereira Cid	
Vanessa de Souza Nogueira Penco	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180519</b>	
<b>CAPÍTULO 20.....</b>	<b>233</b>
<b>DESIGUALDADES EDUCACIONAIS E PARTICIPAÇÃO FAMILIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA</b>	
Gilca Janiele Pereira da Silva	
Mirian Nunes de Carvalho Nunes	
Tyla Mendes Ricci	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180520</b>	
<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>244</b>
<b>DIÁLOGOS ENTRE A EDUCAÇÃO INCLUSIVA E VIGOTSKI: A MEDIAÇÃO E O PROCESSO DE INCLUSÃO ESCOLAR DE UM ESTUDANTE COM SÍNDROME DE ASPERGER</b>	
Rochele Karine Marques Garibaldi	
Gabriella Carvalho Motta	
Lavine Rocha Cardoso Ferreira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180521</b>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>260</b>
<b>EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS COMO ALTERNATIVA À DOCTRINA DO CHOQUE</b>	
Geziela Iensue	
Gabrielly Carvalho Alves	
Karoline Santana	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180522</b>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>273</b>
<b>EDUCAÇÃO INCLUSIVA: SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS E SEU PAPEL NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA</b>	
Karina Edilaini da Silva Barros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180523</b>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>280</b>
<b>A "EX-POSIÇÃO" NA EDUCAÇÃO DE SURDOS: A COOPERAÇÃO COMO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO</b>	
Nathalia Castro dos Santos	
Edmar Reis Thiengo	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180524</b>	

<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>301</b>
INCLUSÃO DO ALUNO COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO ENSINO SUPERIOR: OS DESAFIOS DESSA PRÁTICA	
Rosangela Teles Carminati Soares	
Andreia Nakamura Bondezan	
Eliane Pinto de Góes	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180525</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>314</b>
INCLUSÃO ESCOLAR DO ALUNO COM SÍNDROME DE <i>DOWN</i> : DESAFIOS, AVANÇOS E LEGISLAÇÃO	
Marli Ferreira de Carvalho Damasceno	
Raqueline Castro de Sousa Sampaio	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180526</b>	
<b>CAPÍTULO 27</b> .....	<b>328</b>
E VIVERAM FELIZES MATEMATICANDO COM O AUXÍLIO DO <i>MOUSEKEY</i> PARA SEMPRE...	
Leonice Elci Rehfeld Nuglisch	
Deise Maria Kaszewski Meneguello	
<b>DOI 10.22533/at.ed.34321180527</b>	
<b>SOBRE OS ORGANIZADORES</b> .....	<b>334</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>335</b>

# CAPÍTULO 1

## ENSINO HÍBRIDO: *PODCAST* COMO INSTRUMENTO AUXILIATÓRIO DE PREPARAÇÃO PARA O ENEM

Data de aceite: 01/05/2021

### **Lucas Antonio Xavier**

Mestre em Ensino de Física pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
Escola Estadual Coronel Gomes de Oliveira,  
Anchieta, Espírito Santo, (Brasil)  
Anchieta/ES, (Brasil)

### **Bruna Carraro de Oliveira**

Pós-graduada em Língua Inglesa pela Faculdade de Administração, Ciências, Educação e Letras, FACEL.  
Escola Estadual Prof.<sup>a</sup> Filomena Quitiba  
Espírito Santo (Brasil)

### **Chirlei de Fátima Rodrigues**

Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemática (EDUCIMAT), Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Vitória, ES, Brasil.  
Escola Estadual Prof.<sup>a</sup> Filomena Quitiba  
Espírito Santo (Brasil)

### **Ruanna Bourguignon Gava Ribeiro**

Mestranda em Ensino de Humanidades  
Instituição: Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), Vitória, ES, Brasil.

### **Luzinete Louzada Bianchi Kahowec**

Pós-graduada em História e Cultura Afro-Brasileira. Faculdade Venda Nova do Imigrante, FAVENI, Brasil.  
Escola Estadual Prof.<sup>a</sup> Filomena Quitiba  
Espírito Santo (Brasil)

### **Simone Vieira Sant'Anna Fardim**

Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Educação (FVC), São Mateus, ES, Brasil

### **José Izaias Moreira Scherrer Neto**

Mestrando em Ensino de Física pela Universidade Federal do Espírito Santo  
Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)  
Goiabeiras, Vitória – ES, Brasil

### **Luciano Carneiro Cardozo**

Pós-graduado em Docência em Ciências Biológicas na Educação Básica, Universidade Candido Mendes, UCAM, Brasil.  
Escola Estadual Prof.<sup>a</sup> Filomena Quitiba  
Espírito Santo (Brasil)

### **Unir Andrade Rabelo Júnior**

Pós-graduado em Arte Educação e suas Linguagens, (FACEL)  
Escola Estadual Prof.<sup>a</sup> Filomena Quitiba  
Espírito Santo (Brasil)

**RESUMO:** A participação em atividades desenvolvida com o uso da metodologia do ensino híbrido é fortemente recomendada para potencializar os resultados dos alunos da educação básica. Para otimização do rendimento, em avaliações externas, deve haver, concomitantemente, uma aderência ao trabalho que visa o protagonismo do educando. O objetivo é estimular os estudantes e proporcionar condições de serem protagonistas na construção de seu conhecimento na disciplina de Física para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Foi explorado pelos alunos da escola Coronel Gomes

de Oliveira, mapas mentais, competências e habilidades do Enem na produção de *podcast*, com utilização de computadores; internet, livros didáticos, dispositivos móveis dos alunos, questões do Enem e Programa Sedu Digit@I. A produção obtida gerou mais de 300 *podcasts*, 90% realizados corretamente, outros 10% reconheceram ter falhado em partes da atividade. Portanto, a metodologia ativa adotada alternou momentos de aprendizagem individual sem abandonar as aulas expositivas, foi executada com sucesso pelos alunos alcançando resultados satisfatórios. A utilização do *podcast*, com transmissão de arquivos multimídia, como recurso mediador coaduna com a escola do século XXI, melhor aprendizagem, criando a cultura de autoria estudantil, explorando suas potencialidades na educação básica da instituição de ensino.

**PALAVRAS - CHAVE:** Enem; física; ensino híbrido; *podcast*.

**ABSTRACT:** The participation in activities developed using the methodology of hybrid education is strongly recommended to enhance the results of students of basic education. For performance optimization, in external evaluations, it might have, concomitantly, an adherence to the work that aims the protagonism of the student. The goal is to stimulate students and provide conditions to be protagonists in building their knowledge in the Physics subject for the National High School Exam (Enem). It was explored by the students from Coronel Gomes de Oliveira school, mind maps, skills and abilities of Enem in the podcast production, using computers; Internet, didact books, student mobile devices, Enem questions ande the Sedu Digit@I Program. The production obtained generated over 300 podcasts, 90% performed correctly, another 10% acknowledged having failed in parts of the activity. Therefore, the active methodology adopted alternated moments of individual learning without leaving the lectures, was successfully performed by students achieving satisfactory results. The use of podcast, with transmission of multimedia files, as a mediator resource in line with the 21 st century school, better learning, creating the culture of student authorship, exploring their potentialities in the basic education of the educational institution.

**KEYWORDS:** Enem; physics; hybrid education; *podcast*.

## INTRODUÇÃO

Neste século XXI percebemos a presença cada vez maior de portais educacionais no ciberespaço voltados para a melhoria do ensino que valoriza a inclusão de tecnologias para alavancar o aprendizado dos alunos, sua motivação, engajamento e maior participação no processo da sua aprendizagem. Levy (1999) sintetiza que o ciberespaço é “como o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores”. É tradição na escola solicitar seminários aos alunos para prepará-los para o Enem, mas a prática apresenta resultados insatisfatórios. Moran (2004) mostra que “a escola pode ser um espaço de inovação, de experimentação saudável de novos caminhos”. Entretanto, urge a necessidade de direcionar os alunos num patamar de melhor aproveitamento para avaliações como a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O uso de *podcast* é recorrente nos grandes jornais de circulação nacional, fazem uso como recurso multimídia para transmissão de arquivos na *Internet*, sendo possível ao

ler um jornal você optar em ouvir ao invés de ler a matéria. Entretanto, é uma opção sua adoção em ambiente escolar.

A escola pública da rede Coronel Gomes de Oliveira é a única de ensino médio do município de Anchieta, Estado do Espírito Santo, Brasil, possui clientela com característica muito diversificadas quanto aos aspectos: social-econômico, cultural e religioso, sendo em sua maioria filhos de pescadores, comerciantes, agricultores e funcionários públicos. Acreditamos da necessidade de despertar o alunado para o seu projeto de vida, ou seja, seu futuro. O cenário é propício, mas, carente de mudanças, o desempenho dos alunos no Enem, na área de Ciência da Natureza, composta pelas disciplinas de Biologia, Física e Química, é abaixo de 50%, ilustrado na tabela 1, sendo nosso maior problema. A proposta de incluir o ensino híbrido, por meio do recurso *podcast* na escola, tem como propósito buscar caminhos para os alunos adquirirem o conhecimento. Moran e Bacich (2015, p. 22) pontuam que “híbrido significa misturado, mesclado, *blended*. A educação sempre foi misturada, híbrida, sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos”.

Edições do Enem	Ciências da Natureza	Coronel Gomes de Oliveira
2009	1000 pontos	482
2010	1000 pontos	475
2011	1000 pontos	457
2012	1000 pontos	466
2013	1000 pontos	481
2014	1000 pontos	491
2015	1000 pontos	475
2016	1000 pontos	482
2017	1000 pontos	496

Tabela 1: Desempenho dos alunos da escola no Enem, período 2009 a 2017

Fonte: <http://educacaoemfoco.sedu.es.gov.br> (adaptação dos autores, 2018)

Entretanto, com a iniciativa de implementar o ensino híbrido, com a proposição de *podcasts*, aponta-se um caminho que pode direcionar ao sucesso, carimbando vaga em instituições de ensino superior públicas ou privadas. De acordo com Bottentuit Junior (2013):

O podcast é um arquivo em áudio (em alguns casos, também pode combinar o uso de vídeo) que pode ser gravado tanto pelo professor como pelo aluno, possui pequenas dimensões e as temáticas são variadas, desde um conceito até mesmo um feedback sobre um trabalho realizado. (BOTTENTUIT JUNIOR, 2013)

A nova metodologia ajuda na reorganização do tempo e do espaço da aula. Além dos papéis de aluno e educador, que se concretizam nas diferentes composições de trabalho com bom entrelaçamento que amplia a aprendizagem dos alunos.

Portanto, como levar os estudantes a serem protagonistas na construção do conhecimento, por meio de uma ciência transformadora? Como inovar em sala de aula no século XXI utilizando tecnologias? São questionamentos frequentes em nossa prática pedagógica. Diante das inovações procuramos enxergar as oportunidades afim de buscar melhores resultados junto aos alunos. A proposta do trabalho com *podcast* é no intuito de levar o educando para o centro da proposta educacional com abordagem em seu protagonismo, e não no professor como estrela do processo educativo.

Nosso objetivo de implementar o uso do *podcast* é dar a escola possibilidade de impactar nos resultados dos alunos, no que tange as avaliações do Enem, permitindo a construção de uma conexão mais íntima do conhecimento adquirido com aplicação às necessidades prementes da comunidade local. Haja vista que a problemática é o baixo desempenho no Enem. Assim, nosso objetivo geral é estimular o aluno do ensino médio a se preparar para o Enem através do ensino híbrido. Para respondê-lo propomos dois objetivos específicos, proporcionar o educando condições de serem protagonistas na construção de seu conhecimento de Física a partir da sua própria ação utilizando instrumentos e informações proporcionados pela tecnologia e, explorar a construção de mapas mentais, as competências e habilidades exigidas pelo Enem.

Portanto, na busca para responder a problemática, e, também os objetivos, acreditamos que o *podcast* pode ser o diferencial na disciplina de Física de preparação para o Enem, ao utilizarem os áudios para comunicarem ideias, que pode ser ouvido em qualquer momento. Para Pisa (2012, p. 72) citado por Bottentuit Junior (2013): “o *podcast* é uma evolução tecnológica que pode servir para alavancar e apoiar as antigas e/ou tradicionais formas de educação, mas também, a ela, está reservada a possibilidade de transformação da aprendizagem”. A inserção do *podcast* na escola, por via de regra, cria a cultura de autoria entre os estudantes do ensino médio.

## MÉTODOS

A presente investigação apresenta os procedimentos com o objetivo de buscar evidências e subsídios para responder às questões do trabalho: *como levar os estudantes a serem protagonistas na construção do conhecimento, por meio de uma ciência transformadora? Como inovar em sala de aula no século XXI utilizando tecnologias?* na Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Coronel Gomes de Oliveira, localizada no Município de Anchieta, Estado do Espírito Santo, Brasil. O *podcast* é apresentado como um recurso que pode ser utilizado pelos alunos para melhor preparação para as provas do Enem. Em 2018, foi realizada uma avaliação diagnóstica dialógica para checar os conhecimentos



prévios dos alunos das três séries do ensino médio objetivando auxiliar aluno e professor no processo ensino-aprendizagem no decorrer do processo. O mapeamento dos pontos fracos e a visualização da necessidade de intervenção relacionada aos conteúdos de Física e habilidades requeridas no Enem, ilustrado na Figura 1, foi posta em prática com o projeto de produção de *podcast* como elemento de ancoragem do conhecimento. Campoy (2016, p.36) mostram que uma “investigação cumpre com determinados requisitos, isto é, é estruturado, que utiliza uma metodologia para resolver problemas e gerar novos conhecimentos de natureza geral”.



Figura 1: Conteúdos de Física cobrados nas provas do Enem e as habilidades mais exigidas

Fonte: Plataforma AppProva

O trabalho se sustentará no Paradigma Interpretativo, pois o objeto da problemática é conhecer uma situação e compreendê-la através da visão dos sujeitos, os dados para a investigação surgirão através de questionário com quatro questões e análise dos slides coletados. Conforme Erikson (1986, p.127), “o objeto da investigação social interpretativa é a ação e não o comportamento”, demonstrado pela estreita relação entre o *podcast* e os *slides* de Física, conforme metodologia utilizada pelos alunos. A investigação é do tipo descritiva, Gil (2008, p. 28) mostra que “as pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis”. A atividade envolveu uma população de 300 alunos das três séries do ensino médio.

Na 1ª fase do projeto (pesquisa) os alunos dos primeiros anos realizaram a tarefa com questões que abordavam conteúdos de cinemática: movimento uniforme; movimento uniformemente variado, lançamento vertical, queda livre. Para os alunos dos segundos anos foi dado como tarefa fazer abordagem de conteúdos além dos citados anteriormente,

acrescentamos outros como: leis de Newton, estática, gravitação universal, energia mecânica e suas modalidades, hidrostática e respectivos teoremas, termometria, dilatação térmica, calorimetria e mudança de fase. Atendendo aos alunos dos terceiros anos foi solicitado que considerassem todos os conteúdos dos primeiros e segundos anos, incluindo os tópicos, transmissão de calor, gases e termodinâmica. Assim, cada aluno respondeu sua questão de acordo com seu conhecimento prévio e de seu grau de escolaridade.

Em sala de aula ao realizar as oficinas pedagógicas foram utilizados computador, *data show*, caixa de som, fone de ouvido com microfone. Os passos a passo são simples ao utilizar os recursos proporcionados pelo *PowerPoint* encontrados no computador. Primeiramente ir a todos os “Meus programas”, clicar em *Microsoft Office* e depois em *Microsoft Office PowerPoint*. Com antecedência fora preparado *slides* para exemplificar e ganhar tempo. Para gravar o áudio é só clicar em apresentação de *Slides*, ao abrir a janela basta clicar “gravar narração” e depois clique em “ok”, a página do *Slide* se expande ocupando toda a tela do computador. Assim que aparecer os conteúdos comece a falar/ explicar o trabalho. Para terminar basta clicar na tecla “Esc” do teclado do computador e depois salvar o documento. Na parte inferior de cada página do *Slide* fica registrado o símbolo do alto falante, assim mostra que tem áudio. Para ouvir basta colocar para apresentação. Posteriormente, os alunos se organizaram para fazer seus *podcasts* com uso de vários recursos, tais como, Programa Sedu Digit@I, dispositivos móveis, microfone, *notebook*, livros de Física e as questões do enem de avaliações anteriores.

A 2ª fase do projeto (produção de *podcast*). Foi solicitado um mapa mental/conceitual contendo o percurso seguido até obter o produto final, que foi a produção do *podcast*. O propósito do mapa foi mostrar que faz parte de uma estratégia de estudo, uma visão do todo. Além do mapa mental/conceitual os alunos deveriam deixar registrado no *podcast* a competência e habilidade relacionada à sua questão do Enem, pois é a forma de como será avaliado quando vier fazer a prova. Assim, como a síntese dos conteúdos de Física presente na questão do Enem. Para finalizar o trabalho o educando coloca a questão do Enem e sua respectiva resolução, para ser explicada em áudio. A adesão ao ensino híbrido que mescla aulas tradicionais e uso de tecnologias, direcionando os educandos à personalização do ensino, tão importante hoje em dia, teve boa compreensão dos alunos.

Ao final do projeto os alunos tiveram que responder um questionário com quatro questões:

- Indique dois pontos que você gostaria de destacar para os alunos em sua apresentação. Justifique.
- Indique dois pontos que você supõe que os alunos mais irão te questionar com perguntas e o porquê o farão.
- Indique um ponto que você supõe mais chamar a atenção dos alunos, isto é, surpreendê-los-á. Justifique.

- Faça uma breve avaliação com a devida justificativa e posteriormente dá uma nota entre 1,0 e 10,0 para o *podcast*. Você deve abordar cada página do slide. Irei também avaliar, somarei com a sua nota que você deu e após a média teremos a nota do seu produto.

Sampieri, Collado, & Lucio (2006, p.310), assinalam que “o questionário, talvez seja, o instrumento de pesquisa mais utilizado para coletar os dados, representando um conjunto de perguntas para uma ou mais variáveis a serem medidas” (Tradução nossa). Em paralelo, os alunos tiveram a oportunidade de fazer outra atividade, o mural com as informações do Enem, conforma Figura 2.



Figura 2: Mural confeccionado pelos alunos.

Fonte: Própria dos autores, 2018

O mural foi organizado para sensibilizar os estudantes com reportagem dos assuntos do Enem, questões, simulados, charges, tabelas com dados das provas anteriores, gráficos com desempenhos dos alunos de anos anteriores, dicas de redação, entre outros dados. A seguir são apresentados os resultados obtidos com a implementação das atividades.

## RESULTADOS

A atividade proposta aos alunos exigiu primeiramente a confecção de *slides* onde deveriam ser colocados dados da escola, nome do aluno, turma e série. Na sequência o mapa mental/conceitual, a síntese do conteúdo de Física relacionado a questão do Enem. As questões do Enem sorteadas entre os alunos foram respectivamente colocadas no *slide* com a resolução. Após todo o procedimento realizado fruto do empenho e de sua pesquisa, realizaram a gravação com os recursos do *PowerPoint*, que gerou o produto, *podcast*, avaliado pelo professor, após os alunos ter respondido quatro questões relacionada ao

trabalho.

Com relação ao primeiro *slide* da atividade, os alunos fizeram conforme combinado em sala, realizaram o preenchimento de forma correta. Durante a construção dos *slides* feitos em partes no laboratório de informática da escola, foram dados *feedbacks* aos alunos. O segundo *slide* continha o mapa mental/conceitual, partes dos alunos ainda foram além ao construírem o mapa mental/conceitual da atividade proposta. Esta proposta do mapa serviu para que eles visualizassem o todo da atividade de preparação para o Enem. Foi necessário adotar esta prática pedagógica na Física, após a percepção de vários alunos brilhantes que passaram pela escola como estudante e não obtiveram sucesso como deveria, devido à falta de estratégias de estudo. O mapa mental/conceitual, ilustrado na Figura 3, ajuda o educando a conectar as variáveis necessárias para potencializar o caminho do sucesso em avaliações em grande escala como a do Enem.

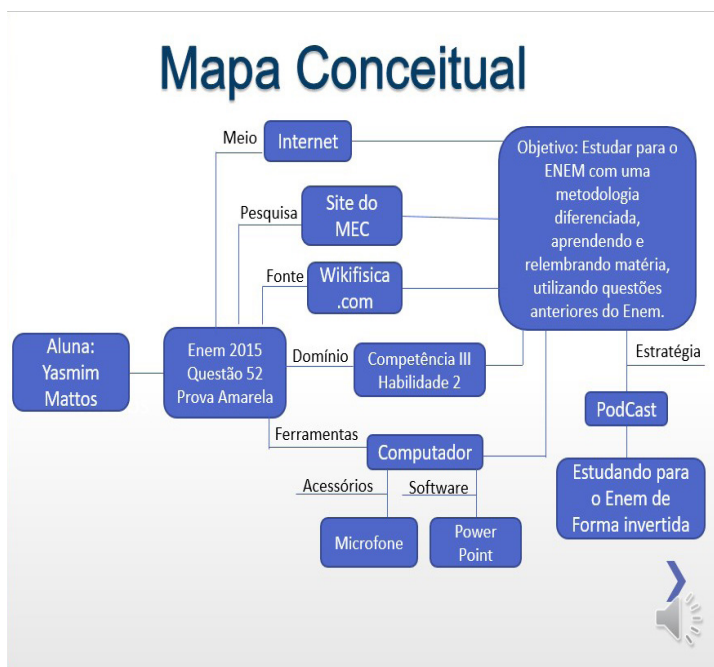


Figura 3: Mapa conceitual do aluno citando o percurso de preparação do *podcast*

Fonte: Própria dos autores, 2018

O terceiro *slide* foi destinado para colocarem os resumos de Física que fossem necessários e suficientes para a resolução da questão do Enem, ilustrado na Figura 4.

# Trabalho Mecânico

- » Na Física, o trabalho mecânico é definido como a relação entre a força (F) aplicada sobre um corpo e o deslocamento (d) sofrido por ele
- » A unidade de Trabalho no SI é o Joule (J)
- » O Trabalho mecânico é a energia transferida para um sistema pela aplicação de uma força ou momento de força sobre o sistema ao longo de determinado percurso ou movimento de rotação.
- » No movimento retilíneo, o trabalho é simplesmente calculado pelo produto da força resultante pelo deslocamento

## Teorema da Energia Cinética

- » O Teorema da Energia Cinética (TEC) diz que:

"O trabalho total das forças atuantes numa partícula é igual à variação da energia cinética dessa partícula."

$$\tau_R = \frac{m \cdot v^2}{2} - \frac{m \cdot v_0^2}{2}$$

OBS: Energia Cinética é a energia ligada ao movimento dos corpos. Resulta da transferência de energia do sistema que põe o corpo em movimento.



Figura 4: Resumo de Física para a resolução da questão 52 da prova de 2015 do Enem

Fonte: Própria dos autores, 2018

Sintetizar é um procedimento de fazer análise da parte da Física que seja mais relevante. Funciona para a maioria de nossos alunos para assimilar, compreender e aprender os conteúdos da disciplina de Física, que deverão estar em suas mentes. No quarto *slide* foi colocada a questão, após sorteio em sala, sugestão dada pelos alunos, pois há questões com níveis de dificuldades que vão de difícil, média e fácil. Requer mais trabalho por parte dos alunos, mesmo dando suporte com a disponibilização do site [www.wikifisica.com](http://www.wikifisica.com), administrado pelo professor de Física. O último *slide*, a resolução da questão do Enem relacionado aos assuntos discriminados na metodologia deste artigo. Parcela dos alunos preferiram colocar mais do que quatro *slides* para realizar a atividade, tiveram a liberdade e por fim fizeram a gravação.

As questões foram respondidas individualmente por cada aluno e obtemos respostas de modo geral semelhantes. Após um recorte, a primeira questão solicitava ao educando a indicação de dois pontos a serem destacados na sua apresentação. A resposta dada por uma aluna do terceiro ano foi, *“o mapa conceitual, pois em minha apresentação esse slide ficou bem explicado e organizado, a resolução de questão, pois consegui explicar de forma clara e objetiva, com fácil entendimento”*. A aluna gostou de ter adotado a mapa conceitual e os recursos do *PowerPoint* para explicar a sua questão. A segunda questão solicita dois pontos que irão te questionar e o porquê, a resposta obtida também dada por um aluno do terceiro ano, *“o primeiro ponto será das competências e habilidades, pois a*

*maioria dos alunos desconhecem esse ponto importante para o Enem. O segundo ponto será o mapa conceitual, pois não é uma ferramenta que utilizamos frequentemente e não estamos familiarizados com isso*". O aluno foi assertivo ao pontuar as competências e habilidades cobradas na prova do Enem, há 21 anos que este tipo de prova é aplicada no Brasil e na escola pública, os alunos ainda desconhecem como serão avaliados, descobrem tardiamente, somente nos dias da aplicação da avaliação. Trazer para o chão da sala de aula as competências e habilidades do Enem para as três séries do ensino médio se torna necessário.

A terceira questão pede ao aluno que indique um ponto que supõe mais chamar a atenção dos demais alunos, isto é, surpreendê-los-á, com a justificativa. A resposta dada por um aluno do primeiro ano, *"o ponto que chama mais atenção será a explicação da questão, por conta de ser uma questão fácil e que a maioria das pessoas pensam ser difícil pelo fato de ser uma questão do Enem"*. Para obter bom desempenho no Enem é necessário conhecer o perfil da prova, seu grau de dificuldade, o número de questões, assim o educando poderá ter mais sucesso na prova, que é bem elaborada, ainda tem como critérios de correção a Teoria de Reposta ao Item (TRI), ramo da Teoria da Medida. A última questão solicitava a cada aluno que avaliasse seus *slides*, o *podcast* em geral, que seria considerada com a nota do professor, após uma média. Uma aluna do segundo ano considerou seu trabalho excelente, descrito da seguinte forma, *"a capa do meu podcast ficou no padrão exigido pelo professor, pois contiveram todos os requisitos pedidos. Em seguida, o slide de competência e habilidade, busquei demonstrar de uma forma diferente através de uma tabela. O meu mapa conceitual busquei demonstrar ele da melhor forma possível, dentro da proposta. Na página da explicação da matéria, transmiti o assunto mais simplificado, de forma, que todos a entendesse. E por fim os dois últimos slides que foi, respectivamente, a questão e resolução, que provei, em fim, que a questão é de fácil entendimento, por esses motivos que daria uma nota 10"*. No próximo tópico é feita discussão dos resultados obtidos.

## **DISCUSSÃO**

O processo de avaliação ocorreu em dois momentos. No primeiro foram utilizados alguns critérios como: a participação dos alunos, a objetividade no direcionamento do trabalho, a participação dos envolvidos, a apresentação, a parte tecnológica utilizada na montagem dos *podcasts* e a criatividade dos alunos. No segundo momento, foram avaliadas as competências e habilidades da questão do Enem, o mapa mental/conceitual, partindo dos conceitos de Física trabalhados, além de responder quatro questões.

As perguntas levantadas foram como levar os estudantes a serem protagonistas na construção do conhecimento? Como inovar em sala de aula no século XXI utilizando tecnologias? As respostas obtidas foram satisfatórias nas atividades propostas aos alunos



da escola Coronel Gomes de Oliveira. Pois, o desafio imposto na educação básica é atrelar o método de ensino-aprendizagem com a tecnologia educacional disponível. Portanto, cabe ao docente o desafio de adequar a atividade pedagógica junto à tecnologia. Assim, as aulas ficaram mais dinâmicas com bons resultados de aprendizagem dos conteúdos por parte dos alunos. A aula presencial foi o início da caminhada, pois nem sempre se encerra um conteúdo em 55 minutos. Os estudantes, por sua vez, puderam dar continuidade em casa desenvolvendo sua autonomia em busca do conhecimento com a mediação das tecnologias tão presentes no cotidiano. O professor deixando em parte a forma tradicional de ensinar, como ator principal em sala de aula, ainda assim, acreditamos na melhoria da aprendizagem do educando. Elliott, 2007, p. 180) ao abordar sobre atividades propostas aos discentes, entende que é “atividade intencional dirigida a gerar resultados de aprendizagem dos alunos”. O novo formato é considerado uma grande inovação no processo de aprendizagem, pois garante ao educando acesso aos conteúdos de forma bem prática.

O projeto partiu da ideia de que é possível desenvolver uma atividade englobadora para o processo de aprendizagem dos alunos. Atingiu o objetivo geral que era estimular o aluno do ensino médio a se preparar para o Enem através do ensino híbrido. Ao inovar a prática pedagógica, através da temática *podcast* foi possível desenvolver habilidades e ampliar a capacidade através da elaboração de diversas formas de linguagens expressas nesse tipo de apresentação. Pimenta et al. (2013), pontuam que na prática pedagógica docente:

Estão contidos elementos extremamente importantes, tais como a problematização, a intencionalidade para encontrar soluções, o alargamento de visão, a experimentação metodológica, o enfrentamento de situações de ensino complexas, as tentativas mais radicais, mais ricas e mais sugestivas de uma didática inovadora, que ainda não está configurada teoricamente. (PIMENTA et al., 2013, p. 147)

Quanto ao primeiro objetivo específico, proporcionar o educando condições de serem protagonistas na construção de seu conhecimento de Física a partir da sua própria ação utilizando instrumentos e informações proporcionados pela tecnologia, foi contemplado dentro da atividade. A relação que se faz dos conteúdos de Física mencionados nos *podcasts* são essenciais para o ensino, pois, o trabalho do professor pode fazer a diferença trazendo benefícios para a construção do conhecimento, em conformidade com Bottentuit Junior (2013):

De uma maneira mais ativa onde os professores selecionam conteúdos disponibilizam para os alunos estudarem e pedem aos mesmos que gravem podcasts como resultado da aprendizagem, desta forma eles terão que ler, resumir, esquematizar seu conteúdo e gravar, além do mais, através dos arquivos gravados eles podem contribuir com a formação dos seus colegas de classe. (BOTTENTUIT JUNIOR, 2013)

O segundo objetivo específico, explorar a construção de mapas mentais/conceituais, as competências e habilidades exigidas pelo Enem, foram atendidas no produto final, que passaram por critérios de avaliação, como, acerto na competência do Enem e respectivas habilidades envolvidas na questão do Enem escolhida; o mapa mental/conceitual elaborado pelos alunos situando o percurso realizado. A observação feita durante o processo possibilitou conhecer melhor os alunos, analisar seu desempenho nas atividades propostas em sala de aula e compreender os avanços e dificuldades. O trabalho realizado é pertinente em relação a outras experiências já realizadas com *podcasts* na educação ao facilitar a aprendizagem de conteúdo. Conforme Pisa (2012, p. 72) ao refletir sobre o recurso *podcast*, aponta que é uma tecnologia “que pode servir para alavancar e apoiar as antigas e/ou tradicionais formas de educação, mas também, a ela, está reservada a possibilidade de transformação da aprendizagem”.

A utilização de *podcast* foi com o intuito de mediar a consolidação da aprendizagem dos conteúdos de Física da questão escolhida. Foi positivo ao realizar mudanças para aprofundar a maturidade dos estudantes ao trabalhar as questões do Enem. Assim, a prática pedagógica adotada com os educandos deixa-os com uma preparação para o Enem mais sólida. Portanto, conseguimos com a tarefa praticar o ensino híbrido na escola, pois ao avaliarmos todo o trabalho percebemos que houve engajamento dos alunos no aprendizado, assim como, ao vivenciarem a experiência de autonomia/autoria.

O resultado obtido com os *podcasts* possibilita nova forma de trabalhar na instituição, pois além da informação textual, infundimos a sonoridade dos áudios, de acordo com Vanassi (2007, p.37) citado por Bottentuit Junior (2013, pp. 17-33) “o som faz parte de nossas vidas, crescemos acostumados com ele e através dele podemos nos comunicar, recebendo e transmitindo informação”. Um dos objetivos da escola, enquanto instituição é estabelecer uma relação prazerosa entre o conhecimento: saber pensar e saber fazer, desenvolvendo a comunicação e o pensamento crítico de seus alunos num processo dinâmico de construção do seu conhecimento. A produção obtida gerou mais de 300 *podcasts*, 90% realizados corretamente, outros 10% reconheceram ter falhado em partes da atividade, ou seja, não conseguiram fazer as atividades solicitadas em sua plenitude. Os produtos dos alunos podem ser vistos no site [www.wikifisica.com](http://www.wikifisica.com) disponível no link [www.wikifisica.com/hibrido/](http://www.wikifisica.com/hibrido/).

Com a infusão do ensino híbrido foi possível entender o perfil dos estudantes em fazer diferente, estabelecendo análises como, por exemplo, sensibilizar sobre a importância da busca de melhor preparação em processos seletivos em curso como o Enem. O professor tem a missão de identificar as necessidades dos alunos e mostrar-lhes caminhos que possam melhorar o desempenho. Tardif e Lessard (2005, p. 23) sugerem a necessidade de compreensão das práticas de ensino quando inseridas na escola, ainda mostram que o processo de escolarização se efetiva quando são estabelecidas interações entre professores e alunos na dinâmica escolar. Portanto, o projeto com *podcasts* mostrou-se pertinente dentro da nossa realidade escolar. A nossa perspectiva futura perpassa

pela inclusão das competências gerais e específicas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aprovada em 2019, por apresentar novos caminhos para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da educação básica. Para Moran e Bacich (2015, pp.1-3) “a educação híbrida precisa ser pensada no âmbito de modelos curriculares que propõem mudanças, privilegiando a aprendizagem ativa dos alunos — individualmente e em grupo”. Destacamos que o ensino híbrido tende a ganhar mais espaços nas escolas exigindo mais discussões acerca desta temática.

## REFERÊNCIAS

Campoy Aranda, Tomás Jesús (2016). *Metodología de la Investigación científica*. Ciudad del Este: Escuela de Posgrado, Universidad nacional del Este.

Elliott, John (2007). Tornando educativa a prática baseada em evidências. In: Thomas, Gary; PRING, Richard. Educação baseada em evidências: a utilização dos achados científicos para a qualificação da prática pedagógica. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed.

Erickson, F. (1986). *Qualitative methods in research on teaching*. In Wittrock, M. C. (Org.), *Handbook of Research on Teaching*. New York: Macmillan,

Exame Nacional do Ensino Médio. (2018). INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Ministério da Educação. ENEM. Recuperado em 04 de abril de 2018, de <http://portal.inep.gov.br/provas-e-gabaritos>

Gil, A. C. *Métodos e técnicas de pesquisa social* / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

Lévy, P. (1999). *Cibercultura* / tradução de Carlos Irineu da Costa.- São Paulo: Ed. 34.

Moran, J. M. (2004). *Contrapontos*, v. 4, n. 2, p. 347-356, Itajaí, maio/ago.

Uso da Ferramenta Podcast e da Metodologia Webquest na Educação a Distância. Revista EDUCAONLINE- Volume 7 - No 3 – <http://www.latec.ufrj.br/revistas/index.php?journal=educaonline&page=article&op=view&path%5B%5D=512>

Moran, J. (2015). Educação Híbrida: um conceito-chave para a educação, hoje. In: Bacich, L.; Tanzi Neto, A.; Trevisani, F. M. (Org.). *Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação*. Porto Alegre: Penso.

Moran, José Manuel. Bacich, Lilian (2015). *Aprender e ensinar com foco na educação híbrida*. P.1-3. Disponível em <http://www2.eca.usp.br/moran/wpcontent/uploads/2015/07/hibrida.pdf>.

Pimenta, Selma Garrido et al (2013). A construção da didática no GT Didática – análise de seus referenciais. *Revista Brasileira de Educação*, Rio de Janeiro, v. 18 n. 52, p. 143-241, <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v18n52/09.pdf>

Pisa, L. F. (2012). O uso do podcast no ensino a distância do Centro Universitário Claretiano. Revista Educação a Distância, Centro Universitário Claretiano Educação a distância: revista científica / Centro Universitário Claretiano. Batatais: Claretiano, v. 2, n. 1, 2012. <https://www.passeidireto.com/arquivo/54875878/historia-da-educacao>

Sampieri, R. H., Collado, C. F., & Lucio, P. B. *Metodología de la Investigación* (4ªed.) México: McGraw-Hill, 2006.

Tardif, Maurice; Lessard, Claude (2005). *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Trad. João Batista Kreuch. Petrópolis/RJ: Vozes.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alunos 6, 7, 8, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 32, 34, 49, 51, 52, 56, 59, 60, 61, 62, 63, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 93, 94, 96, 100, 104, 105, 106, 107, 109, 113, 114, 117, 118, 119, 123, 129, 130, 131, 133, 134, 136, 140, 141, 157, 158, 159, 160, 163, 170, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 199, 200, 201, 205, 212, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 259, 273, 274, 275, 279, 280, 281, 282, 284, 285, 287, 293, 294, 298, 299, 301, 302, 303, 309, 310, 311, 312, 318, 320, 321, 322, 323, 324, 326

Avaliação 6, 8, 4, 7, 10, 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 49, 51, 103, 119, 120, 121, 123, 146, 153, 155, 159, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 195, 196, 205, 207, 215, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 239, 252, 275, 284, 285, 294, 304, 308

Avaliação Diagnóstica 8, 4, 177, 179, 183, 184, 185, 187

Avaliação Escolar 8, 15, 17, 18, 19, 22, 23, 25, 26, 27, 189, 190, 191

### C

Currículo 20, 23, 27, 46, 47, 56, 90, 91, 93, 94, 95, 96, 98, 100, 104, 106, 111, 182, 183, 189, 192, 194, 196, 197, 202, 208, 211, 217, 274, 309, 310, 320, 321, 324, 325, 326

### D

Deficiência Intelectual 7, 83, 114, 125, 127, 129, 202, 244, 303

Desigualdades Educacionais 9, 233, 238

Diferença 6, 11, 19, 23, 25, 27, 28, 32, 37, 38, 57, 118, 173, 179, 194, 225, 227, 228, 229, 236, 238, 262, 325, 332

Direitos Humanos 9, 123, 145, 166, 201, 208, 260, 261, 264, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 277, 326, 334

Direito social 6, 40, 47, 48, 268

### E

Educação Básica 1, 2, 11, 13, 40, 48, 49, 50, 51, 53, 56, 64, 79, 80, 86, 87, 93, 95, 98, 114, 117, 118, 122, 177, 179, 180, 181, 188, 244, 274, 306, 320, 328, 334

Educação de órfãos 6, 65, 70, 75

Educação Inclusiva 6, 9, 18, 23, 26, 28, 39, 51, 55, 79, 80, 82, 83, 84, 88, 90, 93, 94, 99, 100, 117, 118, 122, 123, 124, 126, 132, 167, 171, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 214, 215, 216, 217, 230, 232, 244, 246, 259, 273, 274, 278, 302, 304, 305, 307, 312, 314, 315, 320, 325

Educação Infantil 9, 22, 48, 49, 50, 83, 87, 88, 95, 140, 179, 233, 237, 241, 242, 246, 247, 254, 302, 318

Enem 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Ensino Híbrido 4, 11

Ensino Superior 7, 10, 3, 28, 30, 31, 45, 46, 51, 52, 112, 113, 117, 119, 120, 121, 122, 124, 191, 202, 209, 212, 232, 259, 265, 287, 288, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 320, 321, 322

Escola Pública 7, 3, 10, 42, 101, 108, 157, 246, 247, 274, 275

Escolas Comuns 6, 15, 199

Estabelecimentos Prisionais 208, 211

## **I**

Instrumentos Avaliativos 6, 15, 16, 19, 23, 25

## **L**

Legislação 10, 17, 41, 42, 49, 66, 74, 79, 90, 91, 93, 98, 110, 118, 160, 163, 168, 232, 260, 279, 281, 298, 302, 314, 322

Linguagem Adaptativa 7, 90, 91, 93, 95, 97, 98

## **M**

Materiais Didáticos 9, 199, 214, 217, 225, 226, 227, 230

Mediação 9, 11, 26, 27, 36, 82, 91, 108, 111, 123, 124, 157, 158, 161, 163, 165, 188, 201, 244, 246, 247, 248, 249, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 282, 290, 299, 304

## **P**

Perspectiva Histórico-Cultural 7, 125, 128, 129, 130, 131

Pessoa com Deficiência 6, 54, 55, 59, 60, 61, 62, 63, 90, 91, 92, 95, 100, 119, 120, 121, 123, 125, 127, 128, 129, 131, 176, 230, 274, 279, 302, 304, 311, 312, 316, 318, 326

Processo de aprendizagem 6, 11, 15, 16, 17, 18, 84, 179, 185, 187, 200, 233, 234, 244

Processo de Inclusão 7, 9, 18, 30, 33, 86, 90, 91, 93, 97, 114, 172, 201, 202, 244, 273, 281, 309, 314, 315, 322

Produção de conhecimento 9, 58, 145, 148, 280, 281, 287, 298

Proteção Escolar 8, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 165

## **R**

Recursos Multifuncionais 9, 199, 200, 201, 202, 273, 275, 278

## **S**

Sala de Recursos 8, 9, 190, 191, 194, 199, 200, 201, 202, 273, 274, 275, 278, 279, 328, 329, 332

Saúde mental 7, 31, 133, 134, 137, 139, 142, 143

Sexualidade 5, 7, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 299, 334

Síndrome de Asperger 9, 89, 244, 246, 247, 248, 255, 258, 259, 304, 311

Síndrome de Down 10, 314, 315, 321, 322, 324, 325, 326

Surdos 6, 9, 15, 16, 18, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 99, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 123, 124, 280, 281, 284, 287, 291, 294, 298, 299, 300, 319

## **T**

Transgressão 7, 28, 30, 133, 135, 142

Transtorno do Espectro Autista 7, 10, 78, 83, 86, 87, 167, 176, 244, 248, 274, 301, 302, 303, 305, 306, 307, 312

Tutelados 6, 65, 66, 67, 69, 70, 75

Tutores 6, 65, 66, 67, 69, 71, 72, 75, 76

## **V**

Vygotsky 36, 39, 83, 89, 91, 92, 93, 95, 100, 176, 258, 259, 313

# EDUCAÇÃO: MINORIAS, PRÁTICAS E INCLUSÃO 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)



# EDUCAÇÃO: MINORIAS, PRÁTICAS E INCLUSÃO 2

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)